

Espaços e Paisagens

***Antiguidade Clássica e Heranças
Contemporâneas***

Vol. III História, Arqueologia e Arte

**Francisco de Oliveira, Jorge de Oliveira, Manuel
Patrocínio (Coords.)**

TODOS OS VOLUMES DESTA SÉRIE SÃO SUJEITOS A ARBITRAGEM CIENTÍFICA INDEPENDENTE.

TÍTULO • Espaços e Paisagens. Antiguidade Clássica e Heranças Contemporâneas
Vol. III. História, Arqueologia e Arte
COORDENAÇÃO • FRANCISCO DE OLIVEIRA, JORGE DE OLIVEIRA, MANUEL PATROCÍNIO

SÉRIE HUMANITAS SUPPLEMENTVM

COORDENADOR CIENTÍFICO DO PLANO DE EDIÇÃO: Maria do Céu Fialho

CONSELHO EDITORIAL

José Ribeiro Ferreira

Maria de Fátima Silva

Francisco de Oliveira

Nair Castro Soares

DIRECTOR TÉCNICO: Delfim Leão

OBRA REALIZADA NO ÂMBITO DAS ACTIVIDADES DA UI&D
CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS E HUMANÍSTICOS

EDIÇÃO

Imprensa da Universidade de Coimbra

URL: http://www.uc.pt/imprensa_uc

E-mail: imprensauc@ci.uc.pt

Vendas online:

<http://www.livrariadaimprensa.com>

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Imprensa da Universidade de Coimbra

CONCEPÇÃO GRÁFICA & PAGINAÇÃO

Rodolfo Lopes

PRÉ-IMPRESSÃO

Imprensa da Universidade de Coimbra

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

www.artipol.net

ISBN

978-989-26-0281-3

ISBN DIGITAL

978-989-26-0292-9

DEPÓSITO LEGAL

346983/12

1ª EDIÇÃO: CECH / APEC • 2010

2ª EDIÇÃO: IUC • 2012

© JULHO 2012.

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

CLASSICA DIGITALIA VNIVERSITATIS CONIMBRIGENSIS (<http://classicadigitalia.uc.pt>)

CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS E HUMANÍSTICOS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Reservados todos os direitos. Nos termos legais fica expressamente proibida a reprodução total ou parcial por qualquer meio, em papel ou em edição electrónica, sem autorização expressa dos titulares dos direitos. É desde já excepcionada a utilização em circuitos académicos fechados para apoio a leccionação ou extensão cultural por via de *e-learning*.

ÍNDICE

VOL.3 HISTÓRIA, ARQUEOLOGIA E ARTE

The natural origins of Greek art and culture, Greek landscape and the Greek brain

JOHN ONIANS

Os jardins de Tera

MARIA HELENA DA ROCHA PEREIRA

De Etnia a Provincia: identidades colectivas en la Lusitania Antigua

FRANCISCO BELTRÁN LLORIS

A construção do espaço numa sociedade proto-histórica, a arte rupestre do Vale do Côa

LUÍS LUÍS

Contributo para o conhecimento da arqueologia romana no Alentejo

Central

CLARA OLIVEIRA, LEONOR ROCHA

Para uma cartografia dos cultos religiosos no Alto Alentejo em época romana

ANDRÉ CARNEIRO

Epígrafe votiva de Arronches, notícia da sua identificação

ANDRÉ CARNEIRO, JOSÉ D'ENCARNAÇÃO, JORGE DE OLIVEIRA,

CLÁUDIA TEIXEIRA

Algumas considerações sobre divindades e espaços sagrados, de período romano, na região eborense

AMÍLCAR GUERRA

A romanização da paisagem na Lusitânia

VASCO GIL MANTAS

O impacto da cavalaria romana na paisagem

JOÃO COSTA FERREIRA

A que passado regressar? Reconfigurar e renomear o urbanismo em Roma na época de Severo Alexandre: o caso do Palatino

RODRIGO FURTADO

Ammaia: transformação e mudança na paisagem urbana

SÉRGIO PEREIRA

A pulverização da *Ammaia* na Alta Idade Média

JORGE DE OLIVEIRA, SÉRGIO PEREIRA

Mértola – um espaço lendário e místico

NATÁLIA MARIA LOPES NUNES

A fada-moura: do espaço galo-romano ao espaço peninsular

ANA MARGARIDA CHORA

A memória do espaço no espaço da memória: entre a analítica e os primórdios da cronística medieval

ORLANDO GAMA

Da Scallabis romana a Sanctaren medieval: espaço, gentes e lendas

LINA MARIA SOARES

“Não tirem a luz nem a vista”: o respeito pelo espaço dos outros

ADRIANA FREIRE NOGUEIRA

André de Resende, um novo Alberti? Um ideólogo entre o *Princeps* e o *Architectus* na recuperação da *Vrbs* romana de Évora (1531-1537)

SUSANA MATOS ABREU

Contributos para o estudo das fontes clássicas na produção de gárgulas em contexto quinhentista em Portugal

CATARINA BARREIRA

Sinais de uma Cultura da Monumentalidade: as formas clássicas na arquitectura programática alentejana dos Sécs. XVI-XVII

MANUEL F. S. DO PATROCÍNIO

A muralha, o templo e o aqueduto na tradição de Sertório construtor
da Évora romana (Sécs. XVI-XIX)
PAULO SIMÕES RODRIGUES

A pré-existência do Cardo/ Decumanus no plano pombalino e a sua herança na
Lisboa contemporânea
PAULA ANDRÉ

Traçados urbanos portugueses, simbiose de culturas
MANUEL TEIXEIRA

O contributo dos relatos e guias de viagens para o estudo da Antiguidade Clássica no
Sul de Portugal
ANA CARDOSO DE MATOS, ANTÓNIA FIALHO CONDE, MARIA ANA
BERNARDO

Amadeo Modigliani (1884-1920) e o templo da beleza: uma utopia figurativa na arte
moderna
SUSANA M. LOUREIRO RESTIER GRIJÓ POÇAS

Índice de palavras-chave. *Arqueologia e Arte*

CONTRIBUTO PARA O CONHECIMENTO DA ARQUEOLOGIA ROMANA NO ALENTEJO CENTRAL

CLARA OLIVEIRA

LEONOR ROCHA

Universidade de Évora

(Departamento de História)

Laboratório de Arqueologia Pinho Monteiro

Abstract

With the available information for the Alentejo Central the authors tried to systematize it through understand the evolution (and dispersion) of the roman settlement.

Keywords: Alentejo Central, Roman settlement.

Palavras-chave: Alentejo Central, povoamento romano.

1. Introdução

A arqueologia portuguesa teve um notável incremento a partir dos últimos anos do séc. XX, mercê da normalização e transposição de algumas leis europeias para a nossa legislação. A criação do Instituto Português de Arqueologia (entretanto extinto) serviu de complemento a estas directivas, uma vez que tinha por competência gerir e inventariar o património arqueológico português.

De forma a cumprir estes objectivos foi criada a base de dados *Endovélico*, que, de uma forma ágil e expedita, possibilita controlar toda a actividade arqueológica portuguesa e também servir de Carta Arqueológica nacional, *on line*. Apesar de se encontrar em permanente actualização, permitiu-nos tirar algumas conclusões que se apresentam nos quadros e gráficos seguintes.

Optou-se ainda por analisar não só o período romano, mas também a Idade do Ferro e o Período Medieval, de modo a perspectivar-se melhor a (in)(e)volução do povoamento nesta área.

De salientar ainda a diversidade de tipologias utilizadas para a classificação, que variam consoante as bases de dados consultadas.

2. Os dados disponíveis

Como se referiu anteriormente, os dados aqui apresentados baseiam-se na informação actualmente acessível, quer através das bases de dados *Endovélico*, quer das Cartas Arqueológicas ou outras publicações (Quadro Geral de Referência da EDIA e PDMS). Traduz também o estado actual das investigações, sendo evidente que existem áreas melhor conhecidas, devido